

O QUE É PRECISO FAZER EM RELAÇÃO AO SISTEMA EDUCACIONAL?

120

JOAQUIM RORIZ

Enfrentaremos o desafio de implantar a nova lei de diretrizes e bases da educação nacional que implica na concepção de uma nova escola de educação básica. O ensino médio, por exemplo, precisa passar por radical transformação na questão do acesso à universidade.



Manteremos todos os programas sociais que assegurem o acesso e a permanência da criança na escola. Não vamos acabar, por exemplo, com o programa da Bolsa-Escola, mas, sim, aperfeiçoá-lo. Não cometeremos o mesmo erro do atual governo que desativou os programas "A Escola Bate à Sua Porta" e "Visitador Escolar", elogiados pela Unicef.

CRISTOVAM BUARQUE

O sistema educacional do DF é o setor que mais recebeu atenção do Governo Democrático e Popular. O programa da Bolsa-Escola, que já virou modelo mundial, é de uma importância enorme. Já são 22.700 famílias que recebem um salário mínimo por mês para manter 43 mil crianças na escola. A poupança-escola garante o futuro dessas crianças, porque representa um dinheiro a retirar ao final de cada ciclo. Mas estamos construindo uma sala de aula por dia, melhorando as escolas, ampliando o quadro de professores e melhorando seus salários. Hoje, o professor do DF é talvez o mais bem remunerado do país.



JOSÉ ROBERTO ARRUDA

Acho que a educação em Brasília já tem uma performance bem superior à média dos outros estados, mas há dois pontos fundamentais: primeiro levar a bolsa-escola para o Entorno, porque no momento em que você faz a Bolsa-Escola apenas na periferia de Brasília você, mesmo sem querer, incentiva a migração. O ponto número dois é que temos um quadro de técnicos, de professores, muito bom, superior aos outros estados brasileiros. Devemos trabalhar na dedicação exclusiva desses professores com salários diferenciados.



AUGUSTO CARVALHO

Segundo estatísticas do MEC, o DF tem o segundo menor contingente de crianças fora da escola, cerca de 2,5%. Nossa meta é chegar a zero. Assim, ampliar o programa Bolsa-Escola; incentivar a "mala de livros", que desponta como estímulo à leitura; ampliar o ensino a distância; formular uma política mais ampla de ensino técnico; examinar a questão específica do professorado, criando, inclusive, o Fundo de Valorização do Servidor da Área de Educação, nos mesmos moldes do da área de saúde. Agora, de imediato: fundir a FEDF com a Secretaria de Educação, evitando a duplicidade de funções.

